

CANABIDIOL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO

Beatriz Tomaz Caparroz¹
Victória Soares Lacerda²
João Ricardo Scaliante Júnior³
Guilherme Gaspar Torres de Aguiar⁴
Isabella Damasceno⁵
Rebeca Zanella Ruiz⁶
Mel Cargnin⁷
Caroline Fernanda Vitti Silva⁸
Cláudia Pereira Soares Sanchez Lacerda⁹
João Augusto Gesser¹⁰
Cássia Carla Tomaz Caparroz¹¹
Beatriz Bignardi¹²
Nátaly Mayumi Ferrer Yoshioka¹³
Maria Clara Splendor¹⁴

RESUMO: Introdução: Esta revisão aborda o estado atual das pesquisas sobre o canabidiol (CBD) no Brasil. A planta *Cannabis sativa*, conhecida como maconha, contém mais de 100 canabinoides, incluindo o delta-9-tetrahydrocannabinol (Δ^9 -THC), responsável pelo efeito psicoativo, e o CBD, que tem diversas atividades farmacológicas. O CBD mostra resultados promissores no tratamento de várias doenças, atuando como analgésico, anti-inflamatório, antioxidante, ansiolítico e anticonvulsivante, além de reduzir a pressão intraocular e os efeitos colaterais da quimioterapia. Os estudos sobre o CBD começaram na década de 1940 com seu isolamento e, nos anos 1960, com o isolamento do Δ^9 -THC. Em 1990, a identificação dos receptores CB₁ e CB₂ do sistema endocanabinoide, ligados à proteína G, aprofundou o conhecimento dos efeitos neurocomportamentais e imunológicos dos canabinoides. Atualmente, as pesquisas estão avançando na compreensão do mecanismo de ação e do potencial terapêutico do CBD, especialmente em atividade antidepressiva e neuroprotetora. No entanto, no Brasil, há desafios devido ao acesso restrito ao composto. Apesar disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem implementado medidas para simplificar o registro e a prescrição de medicamentos à base de CBD. Esforços regulatórios e científicos estão convergindo para

¹Acadêmica de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

²Acadêmica de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

³Acadêmico de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

⁴Acadêmico de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

⁵Acadêmica de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

⁶Acadêmica de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

⁷Acadêmica de Medicina. Universidade Cesumar (UNICESUMAR).

⁸Acadêmica de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

⁹Nutricionista. Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR).

¹⁰Acadêmico de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

¹¹Médica. Centro Universitário Ingá (UNINGÁ).

¹²Acadêmica de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

¹³Acadêmica de Medicina. Fundação Dracenense de Educação e Cultura (FUNDEC).

¹⁴Farmacêutica doutora em Ciências Farmacêuticas. Universidade Estadual de Maringá (UEM).

expandir o entendimento e as aplicações médicas do CBD, impulsionando um avanço contínuo na medicina baseada em evidências. **Objetivos:** Analisar as pesquisas em andamento relacionadas ao CBD no contexto brasileiro, destacando os avanços que demonstram seu potencial terapêutico em várias condições de saúde. **Metodologia:** Esta revisão narrativa de literatura reúne informações relevantes sobre o tema de forma ordenada e abrangente. As buscas por estudos originais foram realizadas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “avanços do canabidiol”, “pesquisa com canabidiol no Brasil” e “canabidiol no Brasil atualmente”. **Resultados:** Os artigos analisados sugerem que as pesquisas com CBD no Brasil estão evoluindo, mostrando seu potencial terapêutico em diversas áreas. Estudos focam em condições como epilepsia refratária, ansiedade, dor crônica, depressão, transtornos do sono, esquizofrenia, Alzheimer, Parkinson, transtorno do espectro autista (TEA), inflamação e doenças autoimunes como artrite reumatoide e lúpus. **Conclusão:** Os resultados destacam o progresso significativo das pesquisas em andamento no Brasil, enfatizando o potencial terapêutico diversificado do CBD. O crescente corpo de estudos clínicos e pré-clínicos abrange uma ampla gama de condições de saúde, representando um avanço na compreensão dos efeitos terapêuticos do CBD. A convergência de esforços regulatórios e científicos está impulsionando a expansão do entendimento e das aplicações médicas do CBD, contribuindo para o avanço contínuo no campo da medicina baseada em evidências.

Palavras-chave: Canabidiol (CBD). Pesquisa no Brasil. Potencial terapêutico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

3185

MECHOULAM, Raphael; SHVO, Yehiel. **The structure of cannabidiol**. *Tetrahedron*, v. 19, n. 12, p. 2073-2078, 1963. DOI: 10.1016/0040-4020(63)85022-X.

PERTWEE, Roger G. **Pharmacological actions of cannabinoids**. *Handbook of Experimental Pharmacology*, v. 168, p. 1-51, 2005. DOI: 10.1007/3-540-26573-2_1.

GUIMARÃES, Francisco S.; CHIAVEGATTO, Silvana; DEL BEL, Elaine A.; MOREIRA, Fabricio A. **Mechanisms of cannabidiol (CBD) actions in the central nervous system: Clinical implications**. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 26, n. 1, p. 46-51, 2004. DOI: 10.1590/S1516-44462004000500015.

ZUARDI, Antonio Waldo. **Cannabidiol: from an inactive cannabinoid to a drug with wide spectrum of action**. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 30, n. 3, p. 271-280, 2008. DOI: 10.1590/S1516-44462008000300015.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Regulamentação do uso de medicamentos à base de cannabis no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cannabis>. Acesso em: 23 jul. 2024.

DEVINSKY, Orrin; CROSS, J. Helen; LARKIN, Amelie; CREPEL, Andrea; KAPLAN, Peter W.; NUWER, Marc R.; SCHEFFER, Ingrid E.; THIELE, Elizabeth A.;

WIRRELL, Elaine C. **Cannabidiol in treatment-resistant epilepsy: clinical trials and possible mechanisms of action.** *Epilepsia*, v. 58, n. 1, p. 99-110, 2017. DOI: 10.1111/epi.13683.

BERK, Michael; MALHI, Gin S.; WILLIAMS, Lana J.; DELL'OSSO, Bernardo; KAPCZINSKI, Flávio. **Potential use of cannabidiol for the treatment of anxiety and depression in animal models and clinical trials.** *Neurotherapeutics*, v. 17, n. 1, p. 14-24, 2020. DOI: 10.1007/s13311-019-00813-9.